

PERSPECTIVA SOCIOCÍTICA DE MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: PRÁTICA E REFLEXÕES

Jussara de Loiola Araújo
Universidade Federal de Minas Gerais
jussara@mat.ufmg.br

Resumo:

Modelagem matemática pode ser entendida como o uso de modelos matemáticos para resolver problemas que têm origem em situações cotidianas ou em outras áreas do conhecimento, o que significa encontrar alguma representação matemática para essas situações, buscando entendê-las e resolver problemas relacionados a elas. Mas quais são as intenções e princípios que estão por trás das escolhas que são feitas para realizar a modelagem matemática? Na sala de aula de Matemática, a modelagem na Educação Matemática convida os alunos a buscar soluções para problemas de diferentes origens e a usar a Matemática ao longo dessa busca. E na sala de aula de Matemática, quais são as intenções e princípios que estão por trás das escolhas feitas para realizar a modelagem matemática? Na palestra, teremos uma pequena atividade prática de modelagem que servirá como ponto de partida para tecermos reflexões teórico-metodológicas sobre modelagem na Educação Matemática na perspectiva sociocrítica (ARAÚJO, 2009). Questões como as colocadas neste resumo são próprias dessa perspectiva de modelagem na Educação Matemática. A atividade prática que será proposta aos participantes da palestra foi realizada por professores de Matemática (ARAÚJO; FREITAS; SILVA, 2011) e eu apresentarei a solução de um dos grupos de professores, exemplificando uma forma de discutir o uso da Matemática na sociedade a partir de uma atividade relativamente simples, mas que pode levar a reflexões profundamente complexas.

Referências

ARAÚJO, J. L. Uma abordagem sócio-crítica da modelagem matemática: a perspectiva da educação matemática crítica. **Alexandria Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**, v. 2, n. 2, p. 55-68, 2009. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37948/28976>>. Último acesso em: 14 jun. 2016.

ARAÚJO, J. L.; FREITAS, W. S.; SILVA, A. C. Construção crítica de modelos matemáticos: uma experiência na divisão de recursos financeiros. In: ALMEIDA, L. M. W.; ARAÚJO, J. L.; BISOGNIN, E. (Orgs.). **Práticas de modelagem na educação matemática: relatos de experiências e propostas pedagógicas**. Londrina: EDUEL, 2011.